

ESTRATÉGIA INTERVENTIVA NA REDUÇÃO DO COMPORTAMENTO DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA

Mariane Inaraí Alves¹, Denis da Silva Moreira², Vânia Regina Bressan³, Adriana Olimpia Barbosa Felipe⁴

¹E-mail: mariane.alves@unifal-mg.edu.br; ²E-mail: denis.moreira@unifal-mg.edu.br; ³E-mail: vania.bressan@unifal-mg.edu.br; ⁴E-mail: adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

Introdução: A adolescência compreende uma fase de grandes transformações biológicas e psicossociais as quais geram novas atitudes que contribuem para o desenvolvimento de comportamentos de riscos que podem comprometer o desenvolvimento saudável do adolescente, sendo assim, torna-se importante implementar estratégias interventivas para reduzir esses comportamentos. Nesse contexto, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) destaca-se por ser instrumento valioso de intervenção psicossocial na adolescência que pode contribuir na redução dos comportamentos de risco nessa fase. **Objetivo:** Avaliar o efeito da TCI sobre o comportamento de risco dos adolescentes escolares. **Material e Método:** Pesquisa quantitativa quase experimental, pré e pós teste, realizado em uma escola estadual de um município do sul de Minas Gerais. A amostra foi composta por 127 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. Foram utilizados dois instrumentos autoaplicáveis para a realização do estudo: Instrumento de caracterização dos participantes e o Índice de Comportamento de Risco (ICR) pré e pós intervenção. Foram realizadas dez rodas de TCI para cada grupo, com a participação em média de 12 adolescentes por grupo. Para as análises dos dados utilizou-se o software Bioestat, versão 5.0. Foi realizado análise de distribuição e frequência e análises estatísticas para as associações e comparações com o teste t e teste de Mann-Whitney. **Resultados e Discussão:** A maior parte dos participantes eram do sexo feminino (65,4%), 48,8% com idade entre 12 e 14 anos, 52,0% moravam com os seus pais. A pontuação total no índice de Comportamento de risco teve uma média de 8,29 pré intervenção e 7,00 pós intervenção. Observa-se que houve uma redução significativa do comportamento de risco pós intervenção nos seguintes domínios do ICR: atos infracionais, uso de substâncias, comportamento suicida e índice de comportamento de risco. Na avaliação pré e pós intervenção por sexo, pode se observar que houve uma diminuição do comportamento de risco para ambos os sexos nos domínios atos infracionais, comportamento suicida e índice de comportamento de risco. No domínio uso de substâncias houve uma redução significativa somente para as meninas. **Conclusão:** A TCI foi uma intervenção que promoveu a diminuição do comportamento de risco entre os adolescentes. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** A TCI revelou ser uma estratégia de promoção da saúde no contexto escolar e importante recurso para os adolescentes na construção de uma rede de apoio, na criação de vínculos e na partilha de experiências, o que contribui para auxiliar na diminuição e na prevenção dos comportamentos de risco na adolescência. Além disso, esse estudo pode contribuir com pesquisas e com as políticas públicas voltadas para os adolescentes.

Descritores: Adolescente, Terapias Complementares, Fatores de Risco.